

# NOTÍCIAS DA UNIVERSIDADE

## MUSEU UNIVERSITÁRIO PROF. DESIDÉRIO AYTAI

Em sua última reunião do ano de 1985, o Conselho de Coordenação do Ensino e Pesquisa aprovou, por unanimidade de votos dos membros presentes, a proposta de se sugerir ao Magnífico Reitor que fosse dado o nome do Prof. Desidério Aytai ao Museu Universitário de Antropologia.

O Prof. Desidério está ligado à Psicologia, quer por ter ministrado a disciplina "Antropologia Cultural" em nosso curso de graduação, quer por seu interesse pelos aspectos psicológicos da Antropologia.

Publicando, o documento encaminhado à Reitoria, estamos prestando uma homenagem a um Professor que é um exemplo de Mestre e de Cientista.

"Sr. Presidente

Os Conselheiros abaixo-assinados:

— Considerando as atribuições que são conferidas estatutariamente ao Conselho de Coordenação do Ensino e Pesquisa;

— Considerando o papel relevante desempenhado pelo Museu Universitário de Antropologia na realização de tarefas de ensino, pesquisa e extensão;

— Considerando que esse órgão alcançou o estágio em que se encontra, graças ao trabalho dedicado e à alta competência científica do Prof. Dr. Desidério Aytai, que o dirigiu ao longo de mais de 20 anos:

Propoem que se officie ao Magnífico Reitor sugerindo que se denomine "Museu Universitário de Antropologia Prof. Desidério Aytai" o atual Museu Universitário de Antropologia.

### JUSTIFICATIVA

A Pontifícia Universidade Católica de Campinas muito deve ao Prof. Dr. Desidério Aytai.

Cientista de altos méritos, Professor na mais nobre acepção da palavra, Administrador competente e incansável, Homem de caráter íntegro, em todas as funções que exerceu na PUCCAMP deixou o Prof. Desidério o sinal de sua marcante personalidade.

Diretor do Museu Universitário de Antropologia por mais de 20 anos, Professor Livre Docente de Antropologia, Consultor Técnico do Grupo de Planejamento e Obras do "Campus" I, primeiro Diretor de nossa Faculdade de Engenharia, em todas essas atividades demonstrou o Prof. Desidério alta competência, invulgar desprendimento e uma dedicação sem limites a esta Pontifícia Universidade.

### BREVE HISTÓRICO DO MUSEU UNIVERSITÁRIO DE ANTROPOLOGIA:

A história do Museu Universitário de Antropologia inicia-se em julho de 1958, quando o Prof. Dr. Alfonso Trujillo Ferrari organizou uma viagem de estudos, em companhia de alunos do Curso de Ciências Sociais, à Missão Salesiana de Sangradouro — Mato Grosso, entrando em contato com um grupo de índios xavantes que acabavam de ser pacificados.

Os artefatos adquiridos nessa viagem constituíram o núcleo do Museu de Antropologia, que foi instalado no porão do Prédio Central.

Em 1963 foi o Prof. Desidério contratado como Professor de Antropologia para cursos de Ciências Sociais, Geografia, História, Psicologia e Serviço Social, ficando também encarregado de dirigir o Museu de Antropologia, já possuidor de algumas centenas de artefatos indígenas.

Iniciou então o Prof. Desidério o registro e a numeração do material existentes e a organização de um fichário baseado no sistema internacional "Human Relations Area Files", possivelmente pela primeira vez entre todos os museus do Brasil.

Construído o "Campus" I, foi o Museu transferido inicialmente para o Prédio da Reitoria e, posteriormente, para uma sala do Instituto de Artes e Comunicações.

Em 1977, sob a alegação de falta de espaço, foi subtraída a sede do Museu, que deixou o "Campus" I e passou a funcionar num prédio escolar na cidade de Paulínia, graças a um convênio firmado entre a PUCAMP e a Prefeitura daquela cidade.

Em Paulínia permaneceu o Museu até fins de 1984 quando, através de um convênio entre a Universidade e a Secretaria Estadual da Cultura, passou a ocupar suas atuais instalações.

**Atividades de Pesquisa** — Sempre com a participação direta do Dr. Desidério, o Museu exerceu intensa atividade de pesquisa. Eis algumas delas:

Com a ajuda financeira da FAPESP e com a participação ativa de grande número de alunos, foi realizada a escavação de um sambaqui em Jaraçatiá, no litoral sul paulista. O material lítico e os restos ósseos de um sepultamento realizado cerca de 6000 anos e encontrados na esca-

vação, estão guardados parte no Museu, parte no Instituto de Pré-História da USP.

— Outro sítio arqueológico pré-cerâmico foi também escavado, com a colaboração de alunos, em Miracatu.

— Com a autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, foi realizada uma escavação em Monte Mor, que resultou no encontro de uma urna funerária com cerca de 1000 anos de idade e de mais de 1000 fragmentos cerâmicos de uma aldeia pré-histórica.

— A escavação de um abrigo sob rocha em Itapeva, com gravações rupestres pré-históricas, deu origem a documentação fotográfica, topográfica e em moldes de gesso. Os achados foram publicados em português e francês e mereceram comentários favoráveis de cientistas franceses, entre outros Claude Lévi-Strauss e André Prous.

— Outras escavações ou prospecções foram realizadas em Sangradouro, Salto, Chaparrão, Serra Azul, trecho de estrada Monte-Mor — Capivari, Ubatuba e vários sítios arqueológicos no Rio Grande do Sul, perto da fronteira com o Uruguai.

A intensa atividade de pesquisa poderá ser melhor aquilatada através da leitura dos 27 números da revista publicada pelo Museu.

**Cursos Ministrados** — Desde que assumiu a direção do Museu, todos os anos o Prof. Desidério ministrou cursos de extensão universitária destinados a alunos e a outros interessados. Tais cursos, realizados parte no período letivo e parte durante as férias, incluíam muitas vezes viagens de estudo e práticas de escavação.

Alguns dos temas abordados nos mencionados cursos:

Técnicas de escavações arqueológicas; Comunicação e Cultura; Como ensinar Antropologia nos cursos secundários; Inglês para leitura em Antropologia; Museologia; Conservação de artefatos nos museus (a pedido da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo).

Foram, além desses, ministrados mais os seguintes cursos: Antropologia para Médicos — na UNICAMP; Curso intensivo de Antropologia para Médicos, Antropólogos, Assistentes Sociais e outros profissionais da SUDAM, em Manaus; Antropologia para participantes do Projeto Rondon (realizado durante vários anos).

Nos Institutos de Artes e de Música da UNICAMP, foram dadas palestras sobre Museologia e de Comunicação e Cultura.

Palestras com gravações magnetofônicas e a utilização de outros recursos audio-visuais, abordando problemas antropológicos, foram realizados na PUCCAMP, no Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas, na Universidade Federal de Curitiba, no Museu de Paranaíba e na Universidade Federal de Florianópolis.

**Viagens e Expedições** — O Ex-Diretor do Museu realizou inúmeras viagens para entrar em contato com tribos indígenas ou com sítios arqueológicos.

Para suas viagens a PUCAMP forneceu-lhe um jeep e o CNPq e o Serviço de Proteção aos Índios ( a atual FUNAI ) financiaram parcialmente algumas dessas atividades.

Na maioria das vezes, porém, as despesas foram pagas pelo próprio Prof. Desidério.

Viagens mais difíceis e expedições mais perigosas foram realizadas pelo pessoal do Museu, naturalmente sem a participação de alunos. Assim, foram visitadas as tribos Xavantes, Bororo, Pareci, Mamaindê, Halótesu-Nambiquara da Serra Azul e Galera.

O Serviço de Proteção aos Índios encarregou o Prof. Desidério de realizar uma expedição para estabelecer o primeiro contato com os índios Sararê, do grupo lingüístico Nambiquara, e que até hoje permanecem arredios.

**Orientação de Pesquisa** — Através de seu ex-Diretor, o Museu orientou pesquisadores e alunos em trabalhos de mestrado e doutorado.

Em 7 anos foram atendidos: 4 arqueólogos, 9 antropólogos, 3 museólogos, 1 arquiteto, 6 representantes de diferentes artes e 2 escritores.

Centenas de estudantes secundários procuraram o Museu e foram orientados em trabalhos escolares relacionados com a antropologia.

### **Publicações**

— O Museu editou os números 1 e 2 da "Cartilha Etnomusicológica", que publicou três trabalhos pioneiros importantes, baseados em pesquisas originais.

— Em maio de 1977 saiu o primeiro número de uma revista mimeografada, dedicada exclusivamente à antropologia, arqueologia e folclore.

Desde aquela data até o retorno do Museu para Campinas a revista foi publicada trimestralmente, sem nenhuma interrupção.

Esta publicação, segundo o Prof. Desidério, pode ser considerada a atividade de maior repercussão científica do Museu.

Não obstante a modéstia de sua apresentação, a excelência de seu conteúdo fez com que ela fosse solicitada por museus de todo o mundo, por cientistas de renome internacional, por universidades e instituições nacionais e estrangeiras.

**Exposições** — As exposições do Museu são, normalmente, relacionadas a determinados temas.

Duram um prazo máximo de 6 meses. Esta circunstância e a existência de exposições simultâneas, permitem o rodízio entre todo o acervo do Museu.

O acervo, que é de inestimável valor, compreende artefatos de antropologia física e cultural, arqueologia e folclore.

A coleção de objetos dos índios Parakanã provavelmente é a maior do Brasil. Importantes também são as de desenhos de índios (cerca de 300 originais), de etnomusicologia (em torno de 70 horas de gravação magnetofônica), e a coleção de folclore de Japão antigo. Esta última, por ocasião da visita dos príncipes do Japão, foi emprestada ao Museu Paulista da USP, durante um mês.

Uma coleção de artefatos indígenas foi exposta no Museu de Pré-História da USP, durante mais de um ano.

São também dignas de registro as coleções de fotografias e "slides" que registram a vida dos silvícolas e métodos de pesquisa.

**Colaboração com outros museus** — O Museu Universitário de Antropologia participou da organização dos seguintes outros museus: de Monte Mor, de Capivari, da PUC-Goiania, do Bosque dos Jequitibás, do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas, do Museu Estadual de Tupã (a pedido da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo).

Colaborou, com a doação de objetos, com o Museu de Monte Mor, Museu Paulista da USP, Museu de Campo Grande MS, com vários Museus de Campinas, com o Institut für Musikforschung de Berlim, com o Musée de l'Homme de Paris e com o Museu de História Natural de Lagoa Santa.

**Formação Pessoal** — Além das tarefas relacionadas com a pesquisa e o ensino, o Museu promoveu a formação de pessoal familiarizado com a administração de museus, registro e numeração de artefatos, sistemas de controle e acervo e realização de exposições.

Renata Parada Pazinato, Cleise Cípoli, Maria de Lourdes Novaes de Castro, Maria Augusta Pereira e Elaine Zanata, colaboraram com entusiasmo e eficiência em muitos trabalhos dirigidos pelo Prof. Desidério.

Em relação à monitora Elaine Zanata deve-se registrar que ela, com a ajuda do pessoal do Museu e do Centro de Processamento de Dados da PUCCAMP, desenvolveu e aperfeiçoou um sistema de numeração do acervo que permite a computadorização dos números e de todas as principais características de cada artefato, permitindo se obter, em poucos segundos, as mais variadas informações sobre o acervo.

## OUTRAS ATIVIDADES

— A Universidade de Yale, U. S. A., pediu a colaboração do Museu para a World Food Survey, realizado por ela.

— A pedido da Superintendência do Desenvolvimento do Litoral Sul Paulista (SUDELPA), foi o Prof. Desidério nomeado perito do juiz num litígio de terras que envolveu índios Guaranis de São Sebastião, Rio Silveira e empresas imobiliárias que haviam invadido o território indígena. Foi também perito, em assunto similar, num litígio envolvendo outro grupo dos mesmos índios, que habitavam próximo a S. Paulo.

**Consideração Final** — O resumo acima apresentado, e que se restringiu apenas às atividades desenvolvidas pelo Prof. Dr. Desidério Aytai à frente do Museu Universitário de Antropologia, justificam plenamente, a nosso ver, a presente proposta.

\*  
**CLINICA PSICOLOGICA**  
Instituto de Psicologia

Objetivando informar à comunidade profissional e científica a respeito da programação do Centro de Estudos de Psiquiatria e Medicina Psicossomática para 1986, solicitamos que V. S. publique inicialmente uma nota no seu conceituado órgão de divulgação.

“De 18 a 21 de abril de 1986, realizar-se-a em Campinas, o Simpósio: Toxicomanias; Uma Visão Multidisciplinar. Aspectos clínicos, epidemiológicos, preventivos e sociais serão abordados.

### INSCRIÇÕES, ENVIO DE RESUMOS E INFORMAÇÕES

Até 10 de abril de 1986, envie-nos, por carta registrada, cheque cruzado em nome do CPMP, juntamente com as seguintes informações: nome, endereço e profissão.

TAXAS: ( valor da ORTN: informe-se com o seu banco )

- profissionais 4 ORTN
- profissionais com até dois anos de formatura 3 ORTN
- estudantes 2 ORTN

OBS.: Cocktail de abertura incluído.

Toda correspondência deverá ser enviada para: Comissão Organizadora. Rua Barão de Jaguará, 1481 — 11º and., conj. 113 — CEP 13100 — Campinas — SP. Tel.: ( 0192 ) 32-2756 ou 31-4953.”

**PROGRAMAÇÃO****Local: Hotel Vila Rica – Campinas****Dia: 18-04****Hora: 19h****CONFERÊNCIA DE ABERTURA**

Evolução do problema da dependência química

A política de Drogas de Abuso no Brasil

**Hora: 20h30min – 22h30min****“COCKTAIL” DE ABERTURA****Dia: 19-04****Hora: 8h – 10h**

Mesa Redonda: Aspectos ideológicos, políticos e sociais do uso de drogas

**Hora: 10h – 11h**

Conferência: Modalidades de tratamento em crianças e adolescentes

**Hora: 11h – 12h30min**

Conferência: Prevenção e a lei

**Hora: 14h30min – 16h30min**

Mesa Redonda: Discriminização da maconha, uma questão em debate

**Hora: 16h30min – 18h30min**

Mesa Redonda: Abordagens preventivas da dependência química

**Hora: 20h****JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO POR ADESÃO****dia 20-04****Hora: 8h – 10h**

Mesa Redonda: Investigação clínica e tratamento. Os adolescentes vulneráveis. A experiência dramática nas toxicomanias

**Hora: 10h – 12h**

Mesa Redonda: O tratamento e a reabilitação nas toxicomanias

**Hora: 14h – 16h**

Mesa Redonda: Dependência química e família

**Hora: 16h30min – 18h30min**

Mesa Redonda: Alcoolismo

**Dia: 21-04****Hora: 8h – 11h**

Mesa Redonda: Programas de prevenção: A escola e outras instituições da comunidade

**Hora: 11h – 12h**

Sessão de encerramento – Algumas propostas para o futuro

**Nota:** Durante o Simpósio haverá duas sessões de temas livres.

**LISTA PARCIAL DE CONFERENCISTAS CONVIDADOS:**

Haim Grusnspun	Ana Maria Barbosa
Eneida Matarazzo	Liliana Sheliga
Roberto Silveira Pinto de Moura	Francisco Algodoal
Rubem Alves	Sérgio Seibel
Marilda Novaes Lipp	Técio Lins e Silva
Saulo Monte Serrat	Pe. Haroldo Hahm
Wells Goodrich ( USA )	Carol Sonnenreich
Jan Goodrich ( USA )	Prof. Benedito Silveira Campos
Sterling Johnson ( USA )	Amadeu Roselli Gruz
Ayush Murad Amar	Jonh E. Burns
Silvio Saidemberg	Ethel Bauzer Medeiros
Mauro Bilharinho Naves	José Elias Murad
Albert Zeitouni	Helio Guilhardi
Isac Germano Karniol	Olien Zétola
Marcia Menezes Saidemberg	Fernando Varela de Carvalhe
Richard Kanner	Vicente Sarubby

\*

O Instituto de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, fará realizar nos dias 29, 30 e 31 de maio o IV ENCONTRO DE PSICOLOGIA DA REGIÃO DE CAMPINAS, juntamente com a Sociedade de Psicologia de Campinas.

Datas: 20 a 31 de maio de 1986

Inscrição: No Instituto de Psicologia da Puccamp  
Rua Marechal Deodoro, 117

Preço: Estudantes do Instituto de Psicologia da PUCCAMP: 0,75 ORTN.  
Sócio aspirante da Sociedade de Psicologia de Campinas: 0,75 ORTN  
Estudante: 0,75 ORTN  
Sócios Titulares da SPC: 1,25 ORTN  
Professores do Instituto: 1,25 ORTN  
Profissionais: 1,5 ORTN

Os trabalhos deverão ser inscritos no período de 01 a 18/04/86, podendo ter a forma de: Comunicação, Palestras, Mesa-Redonda, grupo de encontro. Maiores informações pelo Telefone 2-7001 – Ramal 40 c/ Janete